

SÍNTESE TIPOLÓGICA E ATRIBUTOLÓGICA NO COTEJO ÉPOCA DO ILUMINISMO—ERA DA CONSCIENCILOGIA

SYNTHÈSE TYPOLOGIQUE ET ATTRIBUTOLOGIQUE DANS LA CONFRONTATION
ÉPOQUE DE L'ILLUMINISME—ÈRE DE LA CONSCIENCILOGIE
SÍNTESIS TIPOLÓGICA Y ATRIBUTOLÓGICA EN EL COTEJO ÉPOCA DEL
ILUMINISMO—ERA DE LA CONSCIENCILOGÍA
TYPOLOGICAL AND ATTRIBUTOLOGICAL SUMMARY OF THE COMPARISON
ENLIGHTENMENT ERA - CONSCIENIOLOGY ERA

Nilse Oliveira

RESUMO

Este artigo destaca manifestações traforistas sobrepujantes nos atos dos iluministas e salienta o ideal da manifestação intraconsciencial a vislumbrar e vigorar na Parailuminismologia. Nesse panorama, reconhece a importância da época do Iluminismo em propor e consolidar mudanças pró-avanço da humanidade e a proeminência da *Era da Conscienciologia* em promover maiores ganhos evolutivos, por meio do desenvolvimento da consciencialidade e da Cosmoética. O objetivo é apresentar pesquisa e autorreflexões a respeito dos 2 períodos, expondo análises conscienciométricas frente às qualidades atributológicas e aos traços-força notáveis, de modo geral, nas conscins presentes na vanguarda do Iluminismo, visando estimar o meio-caminho conscienciológico andado, e perspectivando a meta do ideal evolutivo maior. O instrumento utilizado na avaliação é o Conscienciograma (Vieira, 1996). Na primeira seção são expostas variáveis apontando diferenças entre manifestações típicas da época do Iluminismo e aquelas propostas pela Conscienciologia. A segunda seção apresenta a síntese de análise elaborada percorrendo os 6 atributos da estrutura intraconsciencial, abrangendo 60 qualidades para distinguir o perfil típico dos iluministas, extraíndo as expressividades traforistas.

RÉSUMÉ

Cet article souligne des manifestations traforistes prédominantes dans les actes des illuministes et met en relief l'idéal de manifestation intraconscientiel à entrevoir et à être mis en vigueur dans la Parailluminismologie. Dans ce cadre, il reconnaît l'importance de l'époque de l'Illuminisme en proposer et consolider des changements au bénéfice de l'humanité et l'importance de l'Ère de la Conscienciologie en promouvoir des gains évolutifs plus grands à travers le développement de la consciencialité et de la Cosmoéthique. L'objectif est de présenter recherche et autorréflexions sur les deux périodes, en exposant des analyses conscienciométriques face aux qualités attributologiques et aux traits-force remarquables, en général, dans les conscins figurant dans l'avant-garde illuministe, dans le but d'estimer le mi-chemin conscienciologique parcourut et envisageant le but de l'idéal évolutif majeur. L'instrument utilisé pour l'avaliation est le Conscienciogramme (Vieira, 1996). Dans la première section sont exposées des variables soulignant des différences entre manifestations typiques de l'époque de l'Illuminisme et celles proposées par la Conscienciologie. La deuxième section présente la synthèse de l'analyse réalisée, tout en considérant les 6 attributs de la structure intraconscientielle, couvrant 60 qualités pour distinguer le profil typique des illuministes, en récoltant les expressivités traforistes.

RESUMEN

Este artículo destaca las manifestaciones traforistas preponderantes en los actos de los iluministas y resalta el ideal de la manifestación intraconciencial a vislumbrarse y vigorizarse en la Parailuminismología. En ese panorama, reconoce la importancia de la época del Iluminismo en proponer y consolidar cambios pro avance de la Humanidad y la preeminencia de la Era de la Concienciología en promover mayores ganancias evolutivas, mediante el desarrollo de la consciencialidad y de la Cosmoética. El objetivo es presentar la investigación y las autorreflexiones con respecto a los 2 períodos, exponiendo los análisis conscienciométricos frente a las cualidades atributológicas y los trazos-fuerza notables, de modo general, en las concines presentes en la vanguardia del Iluminismo, con vistas a estimar el medio camino conscienciológico transitado, perspectivando la meta del ideal evolutivo mayor. El instrumento utilizado en la evaluación fue el Concienciograma (Vieira, 1996). En la primera sección son expuestas variables señalando diferencias entre las manifestaciones típicas de la época del Iluminismo y aquellas propuestas por la Concienciología. La segunda sección presenta la síntesis del análisis elaborado, abarcando 6 atributos de la estructura intraconciencial y 60 cualidades para distinguir el perfil típico de los iluministas y sus expresividades traforistas.

ABSTRACT

This article highlights the overpowering strongtraitist manifestations of the acts of those responsible for the Enlightenment and emphasizes the ideal of an intraconsciential manifestation glimpsing and invigorating the Para-enlightenment. In this setting, the importance of the Enlightenment is recognized in proposing and consolidating pro-advance changes of humanity and the prominence of the Conscientiology Era in promoting greater evolutionary gains, by means of the development of conscienciality and Cosmoethics. The objective is to present research and self-reflections regarding the 2 periods, presenting a conscienciometric analysis in the face of attributological qualities and remarkable strongtraits, in general, of the conscins present during the Enlightenment's vanguard, aiming to estimate the midway of the conscienciological path, and putting in perspective the goal of the greater evolutionary

ideal. The instrument used in the evaluation is the Conscientiogram (Vieira, 1996). In the first section variables indicating differences among the typical manifestation during the Enlightenment and those proposed by Conscientiology are exposed. The second section presents a summary of the analysis elaborated by going through the 6 attributes of the intraconsciential structure, covering 60 qualities to distinguish the typical profile of those responsible for the Enlightenment, extracting the strongtraits expressed.

Palavras-Chave: 1. Atributologia. 2. Conscienciograma. 3. Expressividade traforista. 4. Ideais conscienciológicos. 5. Perfilometria.

Mots-clés: 1. Attributologie. 2. Conscienciogramme. 3. Expressivité traforiste. 4. Idéaux conscienciologiques. 5. Profilométrie.

Palabras-clave: 1. Atributología. 2. Conscienciograma. 3. Expresividad traforista. 4. Ideales conscienciológicos. 5. Perfilometría.

Keywords: 1. Attributology. 2. Conscientiogram. 3. Strongtrait expressiveness. 4. Conscientiological ideals. 5. Profilometry.

Especialidade. Consciencimetrologia.

Spécialité. Consciencimetrologie.

Especialidad. Consciencimetrología.

Speciality. Consciencimetrology.

INTRODUÇÃO

Contexto. O momento histórico (Ano-base: 2017) no qual a *Enciclopédia da Conscienciologia* ultrapassa a marca de 4.100 verbetes e de 600 verbetógrafos, é oportuna a comparação com a *Encyclopédie* francesa (Século XVIII), ambas escritas a muitas mãos: a primeira compila neoconstructos sob o prisma do paradigma consciencial, evidenciando franco movimento evolutivo, e a segunda reúne conhecimentos da época.

Evolutividade. A partir de tal constatação, torna-se igualmente oportuno fazer associações ou paralelos entre proposições renovadoras da *Encyclopédie*, na época do Iluminismo, e a atualidade entrevista na *Era da Conscienciologia*. Aproveitando o ensejo de tal oportunidade, a proposta deste trabalho é iniciativa no sentido de estabelecer conexões entre os 2 eminentes períodos, buscando promover análise quanto à expressividade de atributos conscienciais, sob a perspectiva do movimento da evolução consciencial.

Objetivos. O intuito do presente artigo é compartilhar pesquisas e autorreflexões a respeito da época do Iluminismo e os valores, qualidades e traços vigentes naquela ocasião, estabelecendo correlações e confronto com habilidades atributológicas pró-evolutivas e o vislumbre do ideal, ou da meta maior a alcançar, segundo os princípios conscienciológicos.

Metodologia. Na pesquisa para a elaboração deste trabalho foram adotados os seguintes métodos: leituras investigativas sobre o movimento do Iluminismo confrontadas com as bases da Conscienciologia, segundo o paradigma consciencial

(Vieira, 2009) e análises conscienciométricas, utilizando o *Conscienciograma* (Vieira, 1996).

Biografologia. Além das bibliografias específicas de História e temática do período estudado, na condição de apoio a essas, pelas peculiaridades quanto ao período do Iluminismo europeu, foram observadas duas das biografias de pesquisa desta autora: John Locke (1632–1704), inglês de grande renome e reconhecido entre os primeiros iluministas na Europa, e Marquês de Condorcet (1743–1794), francês, pertencente ao grupo dos últimos iluministas. No Apêndice é apresentada breve biografia, ilustrando essas duas personalidades.

Estrutura. As discussões e resultados neste artigo seguem a ordem de desenvolvimento do trabalho, organizada em duas seções: a primeira, Caracterologia, discorre sobre características do Iluminismo e da Conscienciologia; a segunda, Atributologia, expõe sínteses derivadas de análise conscienciométrica confrontando traços e posturas típicas da época do Iluminismo e os ideais conscienciológicos, tendo em vista a Parailuminismologia.

I. CARACTEROLOGIA

Definologia. “A *Parailuminismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do holopensene da cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Consciencial ou Existencial” (Vieira, 2014, p. 1.160).

Tipicidade. Eis na Tabela 1, 11 variáveis, em ordem alfabética, apresentando confronto entre os posicionamentos inovadores típicos da época do Iluminismo e da *Era da Conscienciologia*:

Tabela 1 – **Confronto de posicionamentos inovadores Iluminismo / Conscienciologia**

N ^{os}	Variável	Iluminismo	<i>Era da Conscienciologia</i>
01.	Culturalização	Salonnières; salons	Interassistencialidade; tenepepismo
02.	Enciclopedismo	Encyclopédie francesa	Enciclopédia da Conscienciologia
03.	Filosofia	Humanismo	Universalismo
04.	Holopensenidade	Ideologia do progresso	Lucidologia evolutiva
05.	Ideais avançados	Liberdade e igualdade	Cosmoética; evolução consciencial
06.	Meio de pesquisa	Racionalismo empírico	Autopesquisa; princípio da descrença (PD)
07.	Objeto de estudo	O Homem e a Natureza	A consciência multifacetada

08.	Paradigma	Cartesiano	Consciencial
09.	Referencial	Intrafísica	Multidimensionalidade
10.	Perfil dos autores	Intelectual	Intermissivista
11.	Viabilização	Mecenato	Voluntariado conscienciológico

II. ATRIBUTOLOGIA

Perfilometria. Os Quadros 1 a 6, apresentados adiante, expõem resultados de análises e autorreflexões perfilológicas, considerando as características vigentes na época do Iluminismo e o nível de maturidade dos atributos conscienciais, na ordem de avaliação feita pelo *Conscienciograma* (Vieira, 1996, p. 132 a 251).

Apuração. Nestas sínteses priorizou-se enumerar os temas das folhas de avaliação correspondentes aos atributos avaliados, destacando-se as presumíveis expressões ou posturas mais traforistas no período do Iluminismo e a condição de ideal conscienciológico, com base na *Multidimensiologia Consciencial ou Existencial* (Parailuminismologia).

Quadro 1 – Liderança

01. Autoridade (Poder de condução) Expressão traforista no Iluminismo: posicionamentos firmes; convivência amena com lideranças científicas (intelectuais). Ideal conscienciológico: conscin empregando cosmoeticamente a liderança lúcida na vida intrafísica.
02. Mentalidade (Politicologia Autevolutiva) Expressão traforista no Iluminismo: ideologia pessoal bem estruturada. Ideal Conscienciológico: conscin desenvolvendo cosmoeticamente a incorrupção consciencial na autoproéxis.
03. Repercutibilidade (Liderança Multidimensional) Expressão traforista no Iluminismo: holopensene corretivo no exercício das atividades profissionais; agente humano de renovações conscienciais. Ideal Conscienciológico: conscin-epicon mantenedora de lucidez e positividade na liderança multidimensional pré-somática.

04. **Retratabilidade** (Autojulgamentos Públicos)

Expressão traforista no Iluminismo: *Homo loquax*, demonstrando desassombro e franqueza na conduta social; logicidade na defesa de obras humanas esclarecedoras.

Ideal Conscienciológico: conscin patrocinadora cosmoética de recomposições existenciais dignas ao longo da existência.

05. **Antiofensividade** (Emprego do Perdão)

Expressão traforista no Iluminismo: reações tendentes à lucidez nas perseguições; realização das metas propostas ante os desagradados inevitáveis gerados em conscins.

Ideal Conscienciológico: conscin aplicadora cosmoética dos próprios direitos e deveres na vida humana.

06. **Antidispersividade** (Maturidade dos Desempenhos)

Expressão traforista no Iluminismo: caráter habitual de enfrentamento às responsabilidades intransferíveis; tenacidade e perseverante.

Ideal Conscienciológico: conscin utilizadora cosmoética do imediatismo do aqui e agora multidimensional.

07. **Produtividade** (Megagestações Conscienciais)

Expressão traforista no Iluminismo: predomínio da escrita de livros-medicamentos; alto nível na qualidade dos produtos derivados da mentalsomática.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética dos frutos dos trabalhos da mentalsomática.

08. **Continuidade** (Mobilizações de Consciências)

Expressão traforista no Iluminismo: gabarito na condição de personalidade sociável, lúcida, produtiva e útil; atuação em prol da geração de aprendizes lúcidos.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética da mobilização evolutiva das conscins e consciexes.

09. **Contemporaneidade** (Conscin e Época)

Expressão traforista no Iluminismo: influência nas grandes decisões de mudanças da época na qual viveu; *Homo progressivus* não escravizado às hipocrisias beatas.

Ideal Conscienciológico: conscin vivendo período evolutivo desperto, ajustado e multiprodutivo.

10. **Humanidade** (Conscin e Mesologia)

Expressão traforista no Iluminismo: bom desempenho na condição de conscin-cidadã do grupo ao qual pertence; maior maturidade *versus* a alienação.

Ideal Conscienciológico: conscin utilizadora adequada do ambiente dentro da espaçonave Terra.

Quadro 2 – **Comunicabilidade**

01. **Sociabilidade** (Contatos da Consciência)

Expressão traforista no Iluminismo: sociofilia; proveitos evolutivos com o emprego autoconsciente da própria sociabilidade.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética da comunicabilidade interconsciencial.

02. **Maxicomunicabilidade** (Conscin e Linguagem)

Expressão traforista no Iluminismo: racionalidade na expressão pessoal; capacidade gráfica.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora adequada da interlocução lúcida entre as consciências em qualquer dimensão.

03. **Realidade** (Conscin e Simbologismos)

Expressão traforista no Iluminismo: personalidade iconoclasta (antitradicionalismo); autoflexibilidade na adaptação semântica.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora de símbolos, grafemas e fonemas com adequação e maturidade na vida humana.

04. **Sintaxidade** (Exposição das Ideias)

Expressão traforista no Iluminismo: utilização dos vocábulos, discurso e conceitos qualificados no intercâmbio de informações e à fricção das cabeças intrafísicas.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora dos vocábulos adequadamente na exposição das ideias.

05. **Fecundidade** (Consciência e Ideias)

Expressão traforista no Iluminismo: holopensene bibliológico pessoal; extensão dos índices e as variedades dos temas.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética da liderança lúcida na vida intrafísica.

06. Reverificabilidade (Conscin e Omniquestionamento) Expressão traforista no Iluminismo: contramão à alienação social e cultural; ato de saber questionar. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora adequada, durante todo o tempo, do omniquestionamento inteligente.
07. Esteticidade (Conscin e Arte) Expressão traforista no Iluminismo: predominância da Ciência; uso consciente da estética. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta do senso estético enquanto tarefa evolutiva intrafísica.
08. Parapsiquismo (Intercâmbio Multidimensional) Expressão traforista no Iluminismo: Buscas com lógica e confiança; florescência de ideias originais. Ideal Conscienciológico: conscin exercitadora cosmoética e constantemente dos atributos parapsíquicos de cunho assistencial evolutivo.
09. Exotericidade (Conscin e Abertismo) Expressão traforista no Iluminismo: divulgação de ideias libertárias; democratização do conhecimento. Ideal Conscienciológico: conscin cultivadora correta do convívio grupal de ampla abrangência intra e extrafísica.
10. Opinacidade (Opinião para o Público) Expressão traforista no Iluminismo: opiniões pessoais qualificadas; reações lúcidas perante os grupos de pressão. Ideal Conscienciológico: conscin cultivadora correta do convívio grupal de ampla abrangência intra e extrafísica.

Quadro 3 – Priorização

01. Liberdade (Conscin e Livre Arbítrio) Expressão traforista no Iluminismo: utilização racional dos propósitos pessoais; emprego da autodeterminação na produção consciencial. Ideal Conscienciológico: prioridades seletivas; preferências evolutivas.
--

02. Maxiprioridade (Maturidade do Livre Arbítrio) Expressão traforista no Iluminismo: prioridades seletivas; preferências evolutivas. Ideal Conscienciológico: conscin priorizadora do autodespertamento cosmoético na autevolução.
03. Operosidade (Trabalhos Pessoais) Expressão traforista no Iluminismo: atos de prestar serviços superior aos atos de receber favores; adaptações lúcidas às atividades dignas. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora adequada da criatividade maior na vida intrafísica.
04. Economicidade (Conscin e Cifrões) Expressão traforista no Iluminismo: não dinheirista; crítica à minoria rica sobre a maioria pobre. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta dos cifrões durante a vida intrafísica.
05. Profissionalidade (Ocupação e Subsistência) Expressão traforista no Iluminismo: carreira inconventional; versatilidade. Ideal Conscienciológico: conscin vivendo deontologicamente profissão humana, positiva e escolhida.
06. Atividade (Maturidade das Tarefas) Expressão traforista no Iluminismo: organização e constância; ocupação de vanguarda. Ideal Conscienciológico: conscin com saldo positivo nas tarefas avançadas do esclarecimento.
07. Cientificidade (Conscin e Ciência) Expressão traforista no Iluminismo: gabarito quanto à objetividade, às críticas e aos questionamentos; gula intelectual. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta de produtivamente a própria meta existencial.
08. Versatilidade (Universalismo Intelectual) Expressão traforista no Iluminismo: enfoque lúcido quanto à qualidade da perspectiva libertária; conduta pela verdade relativa; heterodoxia. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética da liderança lúcida na vida intrafísica.

09. **Totalidade** (Compleitude da Vida)

Expressão traforista no Iluminismo: empenho na renovação da vida humana; bom padrão nos acabamentos dos autoempreendimentos.

Ideal Conscienciológico: conscin com saldo positivo (compléxis) no desempenho da vida humana.

10. **Cosmoeticidade** (Conscin e Cosmoética)

Expressão traforista no Iluminismo: autocontrole racional; estado filosófico maduro em relação às certezas pessoais.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta das diretrizes da cosmificação na vida humana.

Quadro 4 – **Coerência**

01. **Conexidade** (Conscin e Coerência)

Expressão traforista no Iluminismo: conexidade da autoverbação; modelagem coerente da vida intrafísica prática.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta da moral humana, mesmo sabendo-a imatura quanto à evolução continuada.

02. **Desrepressividade** (Descondicionamento)

Expressão traforista no Iluminismo: descondicionamento contra lavagens sub-cerebrais.

Ideal Conscienciológico: conscin assimiladora, com eficácia, das vivências intrafísicas e extrafísicas.

03. **Responsabilidade** (Conscin e Ambiguidades)

Expressão traforista no Iluminismo: pensamento lúcido; princípios pessoais práticos.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética das concessões e das ambiguidades necessárias.

04. **Logicidade** (Hiperacuidade da Conscin)

Expressão traforista no Iluminismo: excelência lógica em contraposição às tolices, omissões, falácias e imposturas; militância contra tradicionalismos bolorentos.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora da eficiência e da logicidade autoconsciente para evoluir na Terra.

05. **Críticidade** (Conscin e Críticas)

Expressão traforista no Iluminismo: justificações pessoais razoáveis; nitidez quanto à autoconduta psicológica intrafísica.

Ideal Conscienciológico: conscin empregadora, sempre, de intensa perspicácia autocrítica nos próprios atos em qualquer dimensão.

06. **Objetividade** (Teoria e Vivência)

Expressão traforista dos iluministas: emprego da objetividade; qualificação da organização externa do conhecimento e da cultura geral pessoal.

Ideal Conscienciológico: conscin mantenedora positiva da objetividade na experiência multidimensional.

07. **Veracidade** (Palavras e Ações)

Expressão traforista no Iluminismo: ajustamentos gerais tendo em vista as desfaçatezes sociais; abrangência dos atos ressoadores das expressões pessoais.

Ideal Conscienciológico: a conscin empregadora cosmoética da liderança lúcida na vida intrafísica.

08. **Competitividade** (Conscin e Concorrência)

Expressão traforista no Iluminismo: talentos práticos e úteis contra o espírito de rivalidade.

Ideal Conscienciológico: conscin com saldo positivo no balanço das realizações intrafísica pessoais no rumo do compléxis.

09. **Assistencialidade** (Senso de Generosidade)

Expressão traforista no Iluminismo: necessidade espontânea de doação de si mesmo às causas libertárias; intercooperação franca.

Ideal Conscienciológico: a conscin empregadora cosmoética da liderança lúcida na vida intrafísica.

10. **Equanimidade** (Consciência de Justiça)

Expressão traforista no Iluminismo: inteligência alerta; juízos pessoais objetivando as pesquisas úteis em favor de todos.

Ideal Conscienciológico: conscin atuante cosmoética com a autoconsciência exata da justiça plena.

Quadro 5 – Consciencialidade

01. Consciencialidade (Consciência e Imortalidade) Expressão traforista no Iluminismo: busca sadia para as carências e sintomas de conflitos emocionais. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética da consciencialidade na vida humana.
02. Identidade (Conscins e Heranças) Expressão traforista no Iluminismo: teor positivo do saldo existencial. Ideal Conscienciológico: conscin disposta, durante a consecução da autoproeixis, ao preparo pré-dessomático autoconsciente e sadio.
03. Antimaterialidade (Conscin e Materialismos) Expressão traforista no Iluminismo: predominância das tendências pessoais pela vida em prol da consciência, em confronto à vida pró-matéria. Ideal Conscienciológico: conscin dispondo de saldo positivo na conscientização dos atos humanos.
04. Serialidade (Vidas Sucessivas) Expressão traforista no Iluminismo: autevolução consciencial presumível, em relação à série milenar das existências humanas pretéritas. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética do senso da serialidade consciencial.
05. Multidimensionalidade (Vida Multidimensional) Expressão traforista no Iluminismo: bom nível da autocoerência em relação ao meio, à época e às obras pessoais. Ideal Conscienciológico: conscin vivenciadora da existência intrafísica, com plenitude cosmoética.
06. Imediatividade (Poderes Materiais) Expressão traforista no Iluminismo: posição humanista; autoridade quanto à média das realizações em favor dos outros. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta dos poderes transitórios na vida humana.

07. Grupocarmalidade (Conscin e Clã) Expressão traforista no Iluminismo: assunção de compromissos, respondendo por eles; conduta ascendente livre perante o grupocarma intrafísico. Ideal Conscienciológico: conscin lúcida com largo saldo positivo na conta corrente grupocármica.
08. Pacificidade (Conscin e Antibelicismo) Expressão traforista no Iluminismo: autocontestações práticas e francas contra o autoritarismo. Ideal Conscienciológico: conscin vivenciadora do pacifismo cosmoético e objetivo na vida intrafísica.
09. Interconsciencialidade (Famílias Conscienciais) Expressão traforista no Iluminismo: convivências geradoras de processos grupocármicos sadios na vida intrafísica. Ideal Conscienciológico: empregadora correta da consciência de parentela cósmica consensual.
10. Policarmalidade (Carma Universalizado) Expressão traforista no Iluminismo: saldo presumível de conta corrente policármica aberta. Ideal Conscienciológico: conscin mantenedora de largo saldo a favor em conta corrente policármica.

Quadro 6 – Universalidade

01. Maxifraternidade (Altruísmo Deliberado) Expressão traforista no Iluminismo: solidariedade além das dificuldades extremas; militância a favor dos princípios dos direitos das consciências. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora da Cosmoética e do espírito de fraternidade no holopensene da própria vida intrafísica.
02. Apatricidade (Consciência e Cidadania) Expressão traforista no Iluminismo: educação internacional com personalidade cosmopolita; cientista sadio. Ideal Conscienciológico: conscin vivenciadora correta do espírito de cidadania universal ou cósmica.

03. Maxiuniversalidade (Conscin e Antissectarismo) Expressão traforista no Iluminismo: boa abrangência da versatilidade pessoal, expressa nos próprios atos, mantendo mente aberta contra lavagens subcerebrais. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta do senso antidogmático na vida humana.
04. Autenticidade (Conscin e Demagogias) Expressão traforista no Iluminismo: feitos realizados contra as manipulações cínicas de misticismos e infantilismos do povão. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora correta do senso de antidemagogismo nas autodesrepressões.
05. Omnicooperatividade (Colaboração de Vanguarda) Expressão traforista no Iluminismo: participação efetiva no desenvolvimento cooperativo da Terra e da Humanidade. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora cosmoética do espírito prático da omnicooperação.
06. Fitoconvivialidade (Conscin e Flora) Expressão traforista no Iluminismo: não fitocida profissional. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora condigna do senso ecossistêmico magno com a flora.
07. Zooconvivialidade (Conscin e Fauna) Expressão traforista no Iluminismo: não zoocida profissional. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora, com dignidade, do senso de convívio fraterno com os animais pré-humanos.
08. Inseparabilidade (Conscin e Interdependências) Expressão traforista no Iluminismo: lucidez na maioria das injunções existenciais ante os modismos fugazes. Ideal Conscienciológico: conscin aplicadora da Conviviologia cosmoética lúcida na vida intrafísica.
09. Holossomaticidade (Conscin e Instrumentos) Expressão traforista no Iluminismo: posição com saldo positivo quanto à qualidade de consciência atacadista, evolutiva. Ideal Conscienciológico: conscin empregadora do holossoma com Cosmoética na vida intrafísica.

10. **Holocarmalidade** (Carma Integral)

Expressão traforista no Iluminismo: autorganização dos interesses básicos voltados à contribuição para a dinamização do holopensene evolutivo na Terra.

Ideal Conscienciológico: conscin com largo saldo positivo no balanço holocármico.

CONCLUSÃO

Identificação. Pela *técnica da análise conscienciométrica de atributos conscienciais*, em confronto às manifestações marcantes no movimento do Iluminismo e nas produções gráficas daquela época, diagnosticou-se muitas expressividades traforistas no perfil médio daquelas conscins, notadamente de alto cunho intelectual e de lucidez para o desenvolvimento de prioridades humanas.

Observação. No entanto, ao longo das análises das 1.200 questões do Conscienciograma estudadas, observou-se grande parte delas na condição de traços faltantes (*trafaís*). Isso se justifica, especialmente pela diferença de paradigmas; na época as prioridades para atender as necessidades eram outras.

Curiosidade. Aí ficam os seguintes questionamentos: as consciências atuantes no Iluminismo, as quais se notabilizaram pela contribuição aos avanços da Humanidade, atuavam extrafisicamente? Teriam algumas delas algum nível de lucidez multidimensional do trabalho exercido à época? De qual modo foi a intermissão delas após a dessoma naquela vida intrafísica? Quem é quem hoje?

Prospectiva. Quiçá esta autora ao ter mérito para ampliar o autodiscernimento e o gabarito pessoal quanto aos ideais conscienciológicos nos atributos estudados possa ter mérito para responder tais perguntas em pesquisas futuras, daqui a algum tempo, ou algumas vidas, ou alguns séculos.

IDENTIFICAR OS TRAFORES DOS ILUMINISTAS ENCILOPEDISTAS (PASSADO) E PROSPECTIVAR O IDEAL CONSCIENCIOLÓGICO NA PARAILUMINISMOLOGIA (FUTURO) É ATO PRÓ-EVOLUTIVO DE INTERMISSIVISTAS VERBETÓGRAFOS (PRESENTE).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Caritat**, Marie Jean Antoine Nicolas; *Cinco Memórias sobre a Instrução Pública Humana* (*Cinq Mémoires sur l'Instruction Publique*); trad. & apres. Maria das Graças de Souza; 262 p.; 5 caps.; 20 x 14 cm; br.; Editora UNESP; São Paulo, SP; 2008; páginas 17 a 67.

2. **Grespan**, Jorge; *Revolução Francesa e Iluminismo*; 112 p.; 4 caps.; 16 ilus.; 6 fotos; 21 x 13 cm; br.; 2ª Ed.; 3ª reimp.; Contexto; São Paulo, SP; 2017; páginas 47 a 102.

3. **Israel, Jonathan I.**; *Iluminismo Radical: A Filosofia e Construção da Modernidade 1650–1750 (Radical Enlightenment)*; revisores Maria Cristina Scomparini; *et al.*; trad. Claudio Blanc; 878 p.; 38 caps.; 57 abrevs.; 13 fotos; 17 illus.; 1 mapa; 2 tabs.; 3.938 notas de rodapé; 1.605 refs.; 22 x 16 x 4,5 cm; enc.; *Madras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 571 a 578.

4. **Locke, John**; *Ensaio acerca do Entendimento Humano (An Essay Concerning Humane Understanding)*; trad. Anoar Aiex; Coleção: Os Pensadores; 320 p.; 21 caps.; 21 enus.; 24 x 16 cm.; br.; *Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1999; páginas 267 a 273.

5. **Nascimento, Milton Meira**; & **Nascimento, Maria das Graças**; *Iluminismo: A Revolução das Luzes*; revisores Hélia de Jesus Gonsaga; *et al.*; 80 p.; 5 caps.; 8 enus.; 11 fotos; 14 illus.; 22 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Ática*; São Paulo, SP; 2006; páginas 23 a 39 e 46.

6. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 132 a 252.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 2.159 a 2.162.

8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 2.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 11 a 82.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. **Cover, Marcelo**; *Crescendo Iluminista-Conscienciólogo*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.951 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 22.10.16; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 22.07.2017; 17h43.

APÊNDICE

SINOPSES BIOGRÁFICAS

1. John Locke (1632–1704):

Peculiaridade. Considerado pai do Iluminismo. Esteve entre os primeiros pensadores a emitir ideias iluministas, as quais foram prosseguidas por enciclopedistas franceses.

Contexto mesológico e grupocármico. Inglês. Viveu na época do regime absolutista na Inglaterra, reinada pela dinastia *Stuart*. De família seguidora de religião anglicana. Filho de pai advogado calvinista e capitão do parlamento na guerra civil inglesa (1642–1649).

Principais papéis sociais: filósofo; ideólogo; pensador do empirismo (conhecimento pela experiência); teórico da *tábula rasa*, negando a tese de ideias inatas; proponente do liberalismo; argumentava em prol da liberdade individual econômica, religiosa e intelectual, contrário às ingerências e atitudes coercitivas do poder estatal e admitindo a existência do governo para proteger a vida, a liberdade e a propriedade; defensor da separação da Igreja do Estado; teórico do Contrato Social.

Áreas de distinguibilidade / Especialismo: Empirismo, Liberalismo, Filosofia Política.

Ideias inovadoras / neofilismo na época: oposição aos modelos vigentes, firmando-se na condição de emissário das ideias iluministas.

Algumas obras de destaque / Legado gesconológico: *Carta sobre a Tolerância* (1659); *Tratados I e II sobre o Governo* (inicialmente publicados anonimamente, em 1681); *Ensaio sobre o Entendimento Humano* (1690); *Pensamento sobre a Educação* (1693); *Bom Senso do Cristianismo conforme as Escrituras* (1695).

Curiosidade. John Locke repudiava a ideia de reencarnação, mas admitia a ressurreição, apresentando ideia próxima ao conceito de ressoma.

Fato comentado da vida pessoal: não casou nem teve filhos.

Frases célebres / marca autopsênica:

- *O Homem nasce como se fosse uma folha em branco.*
- *Onde não há lei, não há liberdade.*
- *Uma infinidade de seres inferiores ao ser humano prova uma infinidade de seres superiores a ele.*
- *Uma coisa é mostrar a um homem que ele está errado e outra coisa é instruí-lo com a Verdade.*

2. Marie Jean Antoine Nicolas de Caritat, (Marquês de Condorcet, 1743–1794):

Peculiaridade. Único enciclopedista vivo quando eclodiu a revolução francesa; considerado, por muitos historiadores, o último dos iluministas.

Contexto mesológico e grupocármico. Francês. Recebeu título de marquês por ser filho de cavaleiro do rei Luiz XV (1710–1774), cujo pai fora morto quando ele tinha 5 semanas de vida; criado pela mãe muito religiosa; recebeu educação jesuíta; viveu na conturbada França da segunda metade do século XVIII, sendo influenciado por vários pensadores daquela época.

Principais papéis sociais: matemático, filósofo, inspetor de finanças no reinado de Luiz XVI (1754–1793); enciclopedista; participante ativo na preparação e divulgação da *Encyclopédie*; membro da academia de Ciências da França e outras; defensor das minorias; deputado girondino tímido, porém, influente no desencadear da revolução francesa; propôs modelo constitucional e foi contrário à pena de morte de Luiz XVI, custando-lhe perseguição e prisão pelos jacobinos.

Áreas de distinguibilidade / Especialismos: discípulo de d'Alembert, o qual, admirado pela analiticidade de Condorcet, o incluiu na *Encyclopédie*; transpositor do raciocínio lógico-matemático nas Ciências Sociais, propondo modelo objetivo, não procedente de ideologias.

Ideias inovadoras / neofilismo na época: proposição da reforma do sistema educacional francês, seguido por muitos países; inspirador do Positivismo.

Algumas obras de destaque / Legado gesconológico: *Ensaio Sobre o Cálculo Integral* (1765); *Ensaio sobre a Aplicação da Análise à Probabilidade das Decisões por Maioria* (1785); *Biografias de Turgot* (1786) e *Voltaire* (1789), nas quais exaltou as ideias revolucionárias dos biografados; *Cinco Memórias sobre a Instrução Pública* (1791); *Ensaio de um Quadro Histórico do Espírito humano* (1795, *post mortem*).

Curiosidade. Casou-se em 1786 com *Sophie de Grouchy*, 21 anos mais nova. Sophie foi salonista do salão onde os girondinos se reuniam (*Hôtel de la Monnaie*) e também tradutora e escritora.

Fato comentado da vida pessoal: encontrado morto na prisão 1 dia após ser capturado.

Frases célebres / marca autopensênica:

- *A insensibilidade do egoísmo recebe, às vezes, o nome de filosofia.*
- *Conservemos pela prudência o que adquirimos pelo entusiasmo.*
- *Sob a mais livre das constituições, um povo ignorante é sempre escravo.*
- *Todo o poder é inimigo natural da inteligência.*